



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL
CEMEI Maria Cleidson Mendes Roberti

PLANO DE TRABALHO
BIÊNIO 2026-2027

GESTÃO ESCOLAR INCLUSIVA, HUMANIZADA E PARTICIPATIVA
“JUNTOS POR UMA ESCOLA CADA VEZ MELHOR”

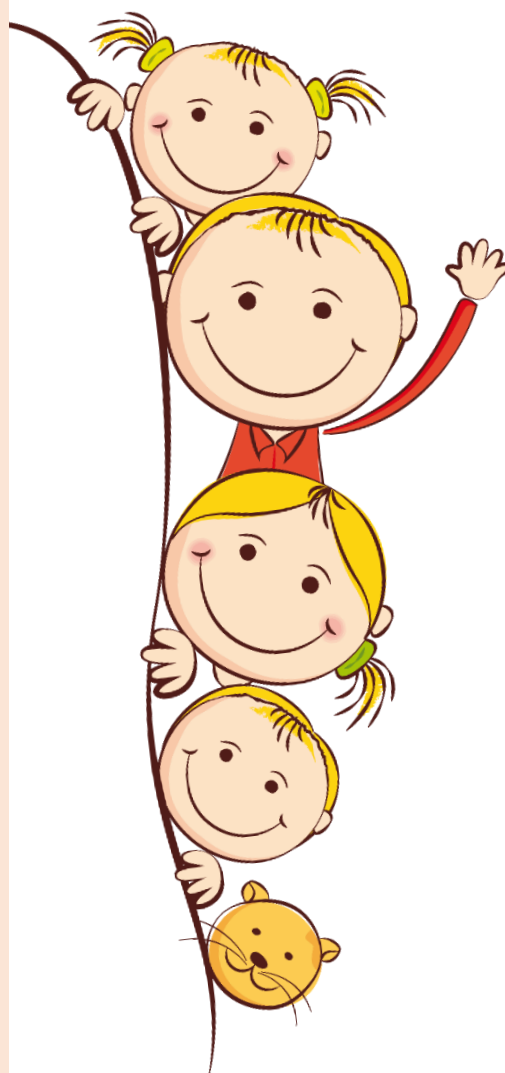


APRESENTAÇÃO

Apresentamos o **PLANO DE TRABALHO** de gestão da CEMEI Maria Cleidson Mendes Roberti para o biênio 2026-2027, pautado pela **gestão democrática**, pela **escuta ativa** e pela **transparência**.

Nossa diferença está no **cuidado com as crianças**, na **valorização dos funcionários** e na manutenção de uma **escola aberta ao diálogo**. Assumimos o compromisso de garantir **vivências significativas**, **bem-estar** e **aprendizagens ricas**. Trabalhamos sempre tratando cada criança com respeito, amor e carinho, preservando práticas de acolhimento bem-sucedidas e aprimorando o que ainda precisa avançar.

Buscamos metas e soluções inovadoras que tornem a escola cada vez mais **acolhedora**, **humanizadora**, **segura** e **dinâmica**. Atuamos com responsabilidade e afeto, confiando que **experiência** e **renovação** podem caminhar juntas para oferecer às crianças um ambiente que as encante e fortaleça seu desenvolvimento integral. Com respeito, colaboração e compromisso coletivo, continuaremos construindo uma CEMEI cada vez melhor para todos.



A handwritten signature in black ink, reading 'Amarilda'.

Amarilda Candida da Rosa e Silva

Cargo pretendido: diretora

A handwritten signature in black ink, reading 'Bm Pinheiro'.

Benedita Maria Fernandes Pinheiro

Cargo pretendido: vice-diretora

Quem somos nós

Amarilda



Professora nascida em São Bento do Sapucaí. Ela mantém forte vínculo com a cidade e com a comunidade. Mãe de dois filhos, ela valoriza a convivência familiar e acredita que respeito, cuidado e empatia são fundamentais para a vida em sociedade. Tem afinidade com atividades ao ar livre e projetos culturais, construindo uma trajetória marcada pelo compromisso com as pessoas e pela crença no potencial transformador da educação.

Formada em Letras pela FAFI SION-MG, atua como Diretora da Educação Infantil desde 2016 e possui pós-graduação em Gestão Escolar, Coordenação Pedagógica e Psicopedagogia, além de formações complementares em áreas como educação inclusiva, leitura e escrita, pró-letramento e tecnologia.

Contribuiu para a construção das Diretrizes da Educação Infantil de São Bento do Sapucaí e já fez parte do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e também do Conselho Municipal de Educação. Atuou no CEPROCOM como Professora e Coordenadora Pedagógica, fortalecendo projetos educacionais do município. Atualmente, é membro do Conselho Municipal da Educação, do Conselho do FUNDEB, participando ativamente das políticas públicas que qualificam a educação local.

Benedita

Professora nascida em São Bento do Sapucaí, graduada em Pedagogia pela Universidade de Taubaté e especializada em Educação Infantil, Séries Iniciais e Educação, Família e Escola. Ela gosta de caminhada e de contemplar a natureza. Possui formação complementar em Leitura e Escrita na Educação Infantil, Pró-Letramento em Alfabetização, Linguagem e Matemática, Mobilização pela Qualidade da Educação e Informática e Tecnologia do Aprendizado.



Atuando como professora efetiva no município desde 1990, tem uma trajetória sólida e comprometida com a educação básica, contribuindo para projetos educacionais e para a formação integral das crianças. Também foi influente Conselheira Municipal da Educação, participando ativamente da construção de políticas educacionais locais.

Mãe de três filhos e avó de um neto, Benedita mantém uma relação de profundo compromisso com a comunidade, pautada por valores como empatia, respeito e responsabilidade social. Acredita no potencial das crianças como futuras agentes transformadoras da sociedade.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR



No município de São Bento do Sapucaí-SP, a Educação Infantil Pública é formada pela escola sede, a **CEMEI Maria Cleidson Mendes Roberti**, que atende bebês e crianças do centro da cidade e suas proximidades, funcionando como creche e pré-escola. Além dela, há mais cinco escolas rurais ligadas à sede: **EMEI Bairro do Quilombo**, **EMEI Bairro do Torto**, **EMEI Bairro do Sítio**, **EMEI Bairro dos Serranos** e **EMEI Bairro do Cantagalo**. Essas escolas rurais atendem as crianças da pré-escola que moram no próprio bairro ou que estão mais próximas de cada unidade.

A Educação Infantil Pública de São Bento do Sapucaí-SP atende hoje **311 crianças**, desde bebês de **6 meses** até crianças de **5 anos e 11 meses**, ou seja, da **creche à pré-escola**. São crianças em diferentes fases de desenvolvimento, com diferentes níveis de aprendizagem e condições socioeconômicas. A maioria delas mora na zona rural, por isso o **uso do transporte público** é bem grande. Cerca de 50% das crianças da pré-escola usam transporte público. As demais vão para a escola de carro próprio, transporte particular, bicicleta ou caminhando.

A qualidade da Educação Infantil no município aparece no dia a dia das crianças, desde a chegada até a saída. O **acolhimento** é carinhoso e respeitoso, com escuta atenta de crianças e famílias, e acompanhamento cuidadoso dos professores. Essa qualidade também é resultado do trabalho dos profissionais de apoio, limpeza, manutenção, cozinha e demais servidores, que garantem um **ambiente seguro e organizado**. Os **espaços** são preparados para diferentes formas de aprender — movimento, arte, leitura, natureza e imaginação — e a **infraestrutura** inclui áreas externas amplas, contato com a natureza, mini arborismo, parque sonoro, cantinhos temáticos e salas de aula adequadas e adaptadas às necessidades das crianças.

Os projetos surgem da curiosidade das crianças, e as **brincadeiras e interações** são realizadas com intenção pedagógica. As propostas juntam o cuidar e o educar, valorizando o protagonismo infantil. A rotina é flexível e garante tempo para que as crianças vivam seus **direitos de aprendizagem** — brincar, explorar, conviver, participar, expressar e conhecer-se. A avaliação acontece de forma contínua, por meio de observações e registros do desenvolvimento de cada criança.

Entre os **desafios atuais** estão a falta de vagas para atender toda a demanda da escola, a dificuldade de algumas famílias em acompanhar a rotina escolar e a equipe reduzida, com alta rotatividade especialmente no atendimento às crianças com necessidades específicas.



METAS DE APRENDIZAGEM

* Garantir o cumprimento das metas de aprendizagem é de responsabilidade dos gestores e da coordenação pedagógica, com prazo anual.

BEBÊS: 6 meses a 1 ano e 6 meses

METAS	RECURSOS	INDICADORES
- Manipular objetos, materiais não estruturados, experimentar texturas, sabores e sensações térmicas. - Reagir a sons, vozes, músicas e expressões faciais. - Comunicar-se por balbucios, gestos e expressões. - Participar de rotinas com apoio durante a higiene, sono, alimentação e nas vivências pedagógicas. - Explorar livros e brinquedos sensoriais. - Explorar movimentos como rolar, engatinhar, andar com apoio, através de brincadeiras. - Brincar com água colorida com corantes naturais. - Explorar tintas naturais com diferentes vegetais. - Garantir que as crianças estabeleçam vínculos seguros com os adultos de referência.	- Brinquedos sensoriais - Livros - Espelhos - Colchonetes - Cestos com objetos variados - Instrumentos musicais - Parque - Elementos da natureza - Espaços aconchegantes - Músicas tranquilizadoras	- Participação nas explorações. - Resposta a estímulos e tentativa de comunicação. - Demonstração de tranquilidade na rotina e nas transições.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses

METAS	RECURSOS	INDICADORES
- Expressar-se por meio de desenho, pintura, música e movimento. - Explorar espaços, quantidades, formas. - Desenvolver habilidades motoras ao correr, pular, encaixar, rasgar, pinçar, amassar e manipular. - Ampliar a comunicação oral, permitindo que a criança nomeie objetos e pessoas, faça pedidos com clareza e relate vivências do cotidiano. - Participar de brincadeiras coletivas e jogos simbólicos. - Ampliar autonomia nas rotinas permitindo que a criança guarde objetos, lave as mãos e escolha vivências. - Iniciar o processo de autonomia para higiene pessoal	- Brinquedos simbólicos (cozinha, casinha, consultório médico, oficina, mercado, fazenda, animais) - Cartazes e imagens variadas - Jogos de montar e de empilhar - Livros de imagens e histórias - Tintas - Cestos com materiais variados - Jogos motores - Parque - Elementos da natureza - Letras móveis - Números móveis - Materiais não estruturados - Cantinhos temáticos - Murais de fotos	- Uso da linguagem oral nas brincadeiras, para nomear objetos do cotidiano, e para expressar necessidades e desejos. - Evolução na fala, equilíbrio, manipulação de objetos. - Autonomia nas rotinas. - Capacidade de relatar vivências. - Participação em rodas de conversas. - Compartilhar brinquedos e materiais.

CRIANÇAS PEQUENAS: 4 anos a 5 anos e 11 meses

METAS	RECURSOS	INDICADORES
- Conhecer as letras do alfabeto. - Reconhecer letras do próprio nome, dos colegas e sinais do cotidiano. - Produzir marcas gráficas. - Experimentar diferentes formas de escrita e compreender sua função social. - Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. - Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais. - Conhecer os números. - Explorar noções matemáticas como contagem, sobrecontagem, comparação, sequência e resolução de situações simples. - Identificar e registrar quantidades. - Participar com engajamento em brincadeiras de regras, jogos cooperativos e dramatizações. - Desenvolver habilidades motoras referente ao recorte e colagem, desenho com intenção, segurar o lápis. - Conhecer e respeitar regras de convívio social manifestando respeito pelo outro.	- Livros de histórias variados - Materiais gráficos - Materiais de escrita (cartões com nomes das crianças, letras móveis, pranchetas para escrita espontânea, caderno meia pauta, entre outros) - Materiais visuais (listas, cartazes, entre outros) - Jogos de regras, da memória e do bingo de letras - Materiais de exploração - Tintas - Parque e a própria natureza - Ambiente alfabetizador - Cantinhos de leitura - Cantinhos temáticos	- Produção de marcas. - Contagem simples. - Participação em jogos. - Curiosidade investigativa. - Curiosidade em saber o que está escrito. - Uso de palavras novas em vivências de leitura. - Resolução de problemas. - Confiança e autoestima ao ler e escrever.

GESTÃO ADMINISTRATIVA, DE RECURSOS E DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

Objetivo Geral: Garantir a **gestão eficiente** e **sustentável dos recursos** da escola, incluindo materiais pedagógicos, humanos, financeiros e físicos, promovendo um ambiente seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral das crianças, alinhado às diretrizes do Plano Político-Pedagógico (PPP), às políticas da Secretaria Municipal de Educação e às melhores práticas de Educação Infantil.

AÇÕES	RECURSOS
1. Implementar um plano de manutenção preventiva para garantir a segurança, o bom funcionamento, a conservação dos espaços e equipamentos da escola com atenção a estrutura física, instalação elétrica e hidráulica, mobiliário e brinquedos, equipamentos e eletrodomésticos, e higiene e segurança.	- Planilha de registro e acompanhamento das inspeções com data, responsável, problema encontrado e solução para manutenções diária, semanal, mensal, semestral e anual. - Materiais necessários para gestão de recursos variados. - Recursos humanos e tecnológicos necessários para gestão de recursos variados. - Pastas de arquivamento de notas fiscais, cupons fiscais e recibos (físicos e digitalizados).
2. Analisar periodicamente o espaço físico assegurando que a sua estética e a funcionalidade reflitam os objetivos pedagógicos.	
3. Proporcionar treinamento para a equipe escolar sobre organização estética e segurança, incluindo conceitos de ambientes sensoriais e uso de materiais naturais.	
4. Proporcionar treinamento sobre os Primeiros Socorros e para Incêndio.	
5. Levantar as necessidades da escola priorizando ações que atendam a segurança, o funcionamento e a qualidade pedagógica.	
6. Organizar horários/agendas e documentos , mantendo-os atualizados.	

7. Implementar um mecanismo simples e contínuo de relatos e observações para acompanhar a satisfação da comunidade escolar e das famílias , permitindo identificar necessidades, ajustar práticas e melhorar a qualidade do atendimento.	
8. Adquirir/construir parques nas escolas rurais que ainda não possuem.	
9. Lutar, junto à Secretaria Municipal de Educação, por ações inovadoras que atendam à demanda da escola nas férias , adotando alternativas que não sobrecarreguem os servidores públicos, com sugestão de contratos temporários de recreadores e outros agentes.	
10. Atuar de forma integrada com o Ensino Fundamental para troca de informações pedagógicas, sociais e emocionais que favoreçam uma transição do Infantil para o Fundamental de forma segura, acolhedora e humanizada.	- Materiais escolares que as crianças levam do Ensino Infantil para o Ensino Fundamental.
11. Viabilizar, junto à Secretaria Municipal de Educação, o financiamento e a logística de passeios e visitas a centros culturais, museus, parques públicos, entre outros.	
12. Executar os recursos financeiros (exemplo: PDDE e recursos próprios) e utilizar os recursos materiais com acompanhamento, controle interno e prestação de contas com transparência e participação.	

Indicadores: Os indicadores incluem a boa **organização** e **conservação dos espaços** da escola, o uso adequado dos **materiais** e **equipamentos** e o consumo consciente dos **recursos**. Também envolvem a gestão responsável dos **recursos financeiros**, garantindo que tudo seja utilizado de forma planejada e sustentável. Além disso, consideram a organização eficiente dos **horários** dos servidores e do atendimento às crianças, bem como a **ampliação e melhoria da infraestrutura**, como novos parques e áreas de convivência, que fortalecem a qualidade do ambiente educativo.

GESTÃO PEDAGÓGICA – PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

Objetivo Geral: Garantir a organização e o bom funcionamento da escola ao longo de dois anos, fortalecendo práticas pedagógicas que priorizam o **desenvolvimento integral** e a **escuta ativa** das crianças.

AÇÕES	RECURSOS
1. Organizar ambientes esteticamente preparados, com materiais acessíveis e exploratórios.	- Painéis de exposição das produções das crianças. - Cantinhos fixos: leitura, artes, construções, faz de conta - Cantos móveis: ciências, música, sensorial - Prateleiras baixas e cestos acessíveis - Materiais naturais (folhas, pedras, galhos, sementes, água, areia, terra) - Lupas, potes transparentes, bandejas de observação - Lanterna, espelhos, ímãs, objetos metálicos e não metálicos - Livros para contação de histórias - Passeios e visitas em museus, centros culturais, ... - Materiais de construção para adequações do ambiente escolar, e equipamentos específicos, quando necessários,
2. Criar contextos investigativos para desenvolvimento de 1 a 2 projetos de sala de aula , baseados no PPP e na BNCC, adotando o princípio da criança como protagonista , com ações pedagógicas inseridas em um contexto investigativo que favoreça a criação de experiências e vivências significativas.	
3. Valorizar e estimular a oralidade e a leitura por meio de situações cotidianas e intencionais, ampliando o repertório linguístico das crianças.	
4. Adequar o espaço físico da escola e capacitar os profissionais para atender as crianças com necessidades específicas .	

Indicadores: Os **ambientes** da escola devem ser organizados de forma harmoniosa, com espaços livres para a circulação das crianças. O mobiliário precisa deixar claro os cantos de leitura, faz de conta, construção e acolhimento. As **vivências** do dia a dia devem mostrar as habilidades da BNCC, e o **trabalho da sala de aula** deve ser organizado para garantir qualidade. Além disso, é importante que os educadores criem **perguntas investigativas** que incentivem a curiosidade e o pensamento das crianças.



GESTÃO PEDAGÓGICA – FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE

Objetivo Geral: Fortalecer a formação contínua da equipe da escola, **aprimorando as práticas pedagógicas** para garantir um atendimento de qualidade e o desenvolvimento integral das crianças.

AÇÕES	RECURSOS
Realizar 8 encontros periódicos de formação, a cada bimestre durante os anos de 2026 e 2027, incluindo oficinas com especialistas externos, com os seguintes temas: Encontro 1 – Acolhimento e relações: a escola como espaço de pertencimento. Encontro 2 – Observação sensível e escuta pedagógica: observar para compreender. Encontro 3 – Documentação Pedagógica e ferramenta de reflexão e aprendizagem. Encontro 4 – O ambiente como terceiro educador. Encontro 5 – Contextos educativos e projetos. Encontro 6 – Inclusão e multiplicidade de linguagens. Encontro 7 – Cuidado, Autonomia e Protagonismo Infantil. Encontro 8 – Interação-escola-família e comunidade: trabalho colaborativo.	- Formadores, especialistas externos - Recursos financeiros - Local adequado para os encontros

Indicadores: Espera-se um **acolhimento** cada vez melhor, a qualidade das **relações** e a **escuta sensível** da equipe. Os **ambientes** tornam-se mais organizados e intencionais, os **projetos** nascem das curiosidades das crianças e os registros pedagógicos ganham mais qualidade. Também há avanços na inclusão, no uso de múltiplas linguagens, na autonomia e no protagonismo infantil, além de uma **relação mais colaborativa** entre escola, famílias e comunidade.

GESTÃO PEDAGÓGICA – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Objetivo Geral: Acompanhar a aprendizagem das crianças, garantindo uma **avaliação contínua** que ajude a entender seu desenvolvimento das crianças e a orientar o trabalho pedagógico.

AÇÕES	RECURSOS
1. Realizar o processo avaliativo de forma contínua, qualitativa e centrada nos processos de aprendizagem das crianças utilizando observação, documentação e reflexão pedagógica para compreender o modo como as crianças aprendem, exploram, interagem e constroem hipóteses no cotidiano.	- Materiais para registro - Recursos tecnológicos quando possível - Materiais produzidos pelas crianças - Relatórios
2. Tornar visíveis as aprendizagens por meio da documentação pedagógica (fotos, falas, produções e registros narrativos organizados em relatórios) e interpretá-los para identificar os avanços e os potenciais das crianças.	
3. Favorecer a colaboração com as famílias compartilhando processos e tornando o percurso da aprendizagem acessível e compreensível.	
4. Reorientar o planejamento pedagógico com base na escuta e nas necessidades observadas , garantindo intencionalidade educativa.	

Indicadores: Na avaliação da aprendizagem na escola, observamos se a criança investiga, experimenta, faz perguntas e interage com segurança em diferentes situações. Também consideramos sua participação nas brincadeiras, a curiosidade, a iniciativa e a exploração dos espaços da escola. Esses indicadores apoiam a **melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem** e garantem um desenvolvimento integral.

PARTICIPAÇÃO EFETIVA DA COMUNIDADE – REUNIÕES DE PAIS E RESPONSÁVEIS

Objetivo Geral: Garantir o acompanhamento da aprendizagem das crianças, assegurando uma **avaliação contínua** que ajude a compreender seu desenvolvimento e a orientar o trabalho pedagógico.

AÇÕES	RECURSOS
1. Realizar a cada início de ano, 1 encontro mostrando a apresentação da proposta pedagógica da escola. 2. Realizar reuniões bimestrais com devolutivas construídas com as observações e diálogos das crianças. 3. Realizar encontros temáticos com especialistas externos abordando temas como "Birras, frustrações e limites - como apoiar a criança com respeito", "Uso das telas e primeiros contatos com a tecnologia", "Construção de vínculos: a base da segurança emocional" ou outros de acordo com a necessidade.	- Calendário de reuniões - Espaço físico - Recursos humanos - Recursos tecnológicos

Indicadores: Os indicadores das reuniões com pais e responsáveis incluem a realização de **registros** sistemáticos, o aumento da **participação** das famílias, a **regularidade** dos encontros ao longo do ano e a manutenção de uma **comunicação clara e eficaz**. Esses elementos fortalecem a parceria entre escola e família e contribuem para um atendimento mais qualificado às crianças.

PARTICIPAÇÃO EFETIVA DA COMUNIDADE – CONSELHO DE ESCUTA

Objetivo Geral: Criar um **espaço seguro** e **acolhedor** para que crianças, famílias e profissionais possam expressar suas percepções, necessidades e sugestões, fortalecendo o diálogo, a participação e a construção coletiva de soluções que qualifiquem o cotidiano e as práticas educativas.

AÇÕES	RECURSOS
1. Criar um conselho de escuta da escola constituído por representantes da equipe gestora, equipe de apoio e demais servidores, da família e comunidade. As contribuições das crianças serão realizadas por meio de falas, desenhos e observações em assembleias com a presença da equipe gestora. Serão realizados encontros trimestrais do conselho de escuta, onde serão discutidos: - Pontos levantados pelas crianças. - Sugestões dos educadores e da equipe escolar e de apoio. - Questões trazidas pelas famílias e comunidade escolar. - Ajustes necessários na rotina e no ambiente da escola.	- Calendário de reuniões. - Espaço físico. - Recursos humanos. - Recursos tecnológicos.

Indicadores: Da mesma maneira que os indicadores das reuniões de pais e responsáveis, os indicadores das reuniões do conselho de escuta envolvem a produção de **registros** sistemáticos, maior **participação** das famílias, regularidade dos **encontros** ao longo do ano e uma **comunicação clara e efetiva**.

PARTICIPAÇÃO EFETIVA DA COMUNIDADE – ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

Objetivo Geral: Promover a **integração** entre escola, crianças, famílias e comunidade escolar por meio de atividades culturais, eventos coletivos e projetos permanentes que fortaleçam a participação, o vínculo e o aprendizado compartilhado.

AÇÕES	RECURSOS
1. Participar de feiras, eventos cívicos e culturais, rodas de histórias e encontros de arte pública. 2. Organizar as tradicionais festas Junina e de Encerramento dos projetos pedagógicos do ano letivo. 3. Executar projeto permanente : mural vivo.	- Painéis. - Materiais diversos, incluindo produções das crianças. - Recursos tecnológicos, quando pertinente. - Transporte. - Cantinhos temáticos.

Indicadores: Observar o **engajamento da comunidade** e o fortalecimento dos **vínculos**, indicando que as atividades contribuem para uma escola mais participativa e integrada.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Trabalho representa o compromisso da equipe gestora com a construção de uma **escola pública inclusiva, democrática** e de **qualidade** social. Todas as ações descritas estão alinhadas ao Plano Político-Pedagógico (PPP) e às orientações da Secretaria Municipal de Educação de São Bento do Sapucaí-SP, garantindo coerência entre a prática cotidiana, as diretrizes curriculares municipais e a Base Nacional. Comum Curricular (BNCC).

Esse alinhamento parte da visão de **criança como sujeito competente, pesquisador e protagonista**. Assim, cada planejamento, projeto, reorganização de ambiente, documentação pedagógica e formação docente é pensado de forma articulada às necessidades reais da comunidade escolar, orientado pela escuta ativa, pela observação e pelos registros.

Ao longo dos dois anos, as ações previstas fortalecerão a **organização da escola, a qualidade do atendimento e o trabalho coletivo** da equipe, mantendo o PPP vivo e atualizado. Este Plano de Trabalho será apresentado à Secretaria Municipal de Educação para participação no processo de Consulta Pública para escolha de Diretores e Vice-Diretores Escolares, conforme Ato Normativo nº 18 de 1º de dezembro de 2025, reafirmando o compromisso com uma gestão transparente e em permanente melhoria.



A inovação pode caminhar ao
lado da experiência.

